

BOLETIM ESPECIAL

Macrorregião Sudeste

Número 04

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Gilson Soares Lopes – Juiz de Fora
Aline Santos Almeida Prado - Ubá
Juliano Estanislau Lacerda - Manhuaçu
Renan Guimarães de Oliveira - Leopoldina

Equipe das Regionais de Saúde
Cimara F. da Paz de Souza Vieira; Louise Cândido Souza; Maria de Fátima Aldred Pinto Iasbik; Fábio Viera Ribas; Keila Siqueira de Lima; Raquel Assad Féres; Priscila Câmara de Moura.

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Sudeste e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A Macrorregião Sudeste, contabilizou até o dia 02 de março de 2021 um total de 69.452 casos da COVID-19. Destes, 67.566 são casos confirmados e 1.886 são óbitos por COVID-19, conforme descrito na Tabela 1. Em comparação ao acumulado de casos e óbitos registrados até o dia 24 de fevereiro de 2021, a região registrou um aumento 1,55% no número de casos confirmados e de 6,07% no número de óbitos por COVID-19. A incidência do acumulado de casos por 100.000/habitantes é de 4.162,66, abaixo do registrado para Brasil (5.037,9) e acima de Minas Gerais (4.171,7). Na comparação por microrregião, apenas Além Paraíba e Muriaé atingiram valores superiores ao encontrado no país e no Estado, enquanto Carangola, Leopoldina / Cataguases, São João Nepomuceno / Bicas e Ubá alcançaram valores acima apenas do Estado.

Na Tabela 1, também é possível observar a taxa de letalidade macrorregional (2,72%) e das suas 09 (nove) microrregiões, destaca-se a pequena variação (0,12%) na letalidade atual com a da semana epidemiológica anterior. Na comparação com as taxas de Brasil (2,4%) e Minas Gerais (2,10%) três microrregiões: Além Paraíba (2,74%), Juiz de Fora (4,16%), Lima Duarte (2,66%), Santos Dumont (2,95%) destacam-se pelos valores acima das médias nacional e estadual.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados e óbitos da COVID-19 por microrregião de saúde

Microrregião	População (Nº Habitantes)	Total de Casos Confirmados	Nº de Casos por 100.00/hab.	Número de Casos Confirmados	Número de Óbitos	Taxa de Letalidade	% de participação no número de casos na Macro
ALÉM PARAÍBA	57.258	3250	5676,06	3161	89	2,74	4,68%
CARANGOLA	128.433	5965	4644,44	5852	113	1,89	8,59%
JUIZ DE FORA	617.162	21185	3432,65	20304	881	4,16	30,50%
LEOPOLDINA/CATAGUASES	182.689	8121	4445,26	7928	193	2,38	11,69%
LIMA DUARTE	70.956	1506	2122,44	1466	40	2,66	2,17%
MURIAÉ	173.744	9913	5705,52	9745	168	1,69	14,27%
SANTOS DUMONT	50.757	1426	2809,46	1384	42	2,95	2,05%
SÃO JOÃO NEPOMUCENO/BICAS	72.807	3536	4856,68	3466	70	1,98	5,09%
UBÁ	314.647	14550	4624,23	14260	290	1,99	20,95%
TOTAL MACRORREGIÃO	1.668.453	69452	4162,66	67566	1886	2,72	100,00%

Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021.

A tabela 2, mostra a evolução no número total de casos confirmados da COVID-19 nas últimas dez semanas epidemiológicas. A 2ª semana epidemiológica do ano de 2021 registrou o maior número de confirmações em uma semana, desde o início da Pandemia, com queda nas semanas subsequentes.

Destaca-se que o maior município da Macrorregião, não alimentou o painel Estadual de onde os dados foram extraídos na última semana epidemiológica, o que pode gerar um viés na análise de queda na semana nº 8. Em especial, na análise por microrregião.

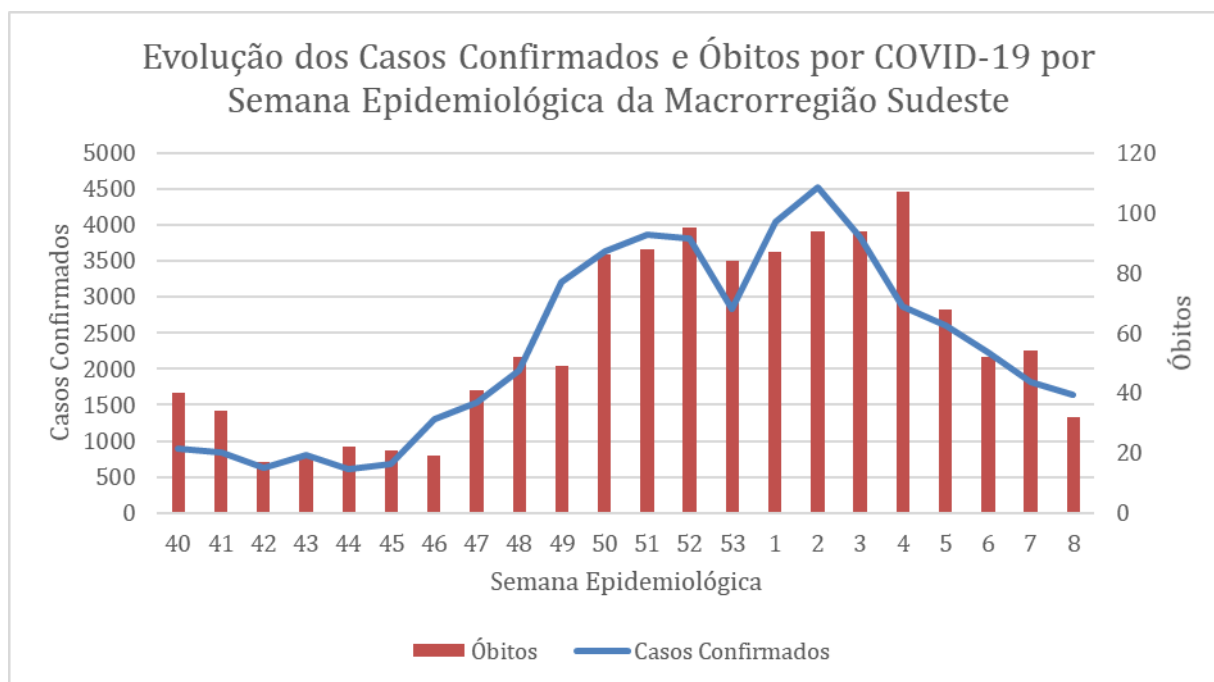
Tabela 2: Evolução do número total de casos confirmados da COVID-19 por semana epidemiológica de acordo com a microrregião de saúde

Microrregião de Saúde	52	53	1	2	3	4	5	6	7	8	% de aumento na 7 SE em relação a SE anterior (6)	% de aumento na SE 8 em relação a SE anterior (7)
ALEM PARAIBA	52	53	164	195	163	163	124	122	125	100	2,46	-20,00
CARANGOLA	67	132	272	282	253	347	313	295	246	201	-16,61	-18,29
JUIZ DE FORA	366	238	828	989	1169	1059	822	730	579	86	-20,68	-85,15
LEOPOLDINA/CATAGUASES	1132	552	656	648	402	324	266	205	231	253	12,68	9,52
LIMA DUARTE	529	553	69	157	57	69	67	47	29	46	-38,30	58,62
MURIAE	51	47	715	598	637	260	259	279	134	265	-51,97	97,76
SANTOS DUMONT	392	303	190	126	91	81	37	38	41	38	7,89	-7,32
SAO JOAO NEPOMUCENO/BICAS	131	57	185	379	282	185	207	151	130	227	-13,91	74,62
UBA	280	123	1049	1244	874	484	585	420	361	460	-14,05	27,42
Total Geral	861	826	4128	4618	3928	2972	2680	2287	1876	1676	-17,97	-10,66

Fonte: XLS Painel. Dados retirados em 02/03/2021.

No gráfico abaixo (gráfico 1) é possível observar a curva de casos confirmados e óbitos confirmados por semana epidemiológica.

Gráfico 1: Evolução dos casos confirmados e dos óbitos da COVID-19 por semana epidemiológica da Macrorregião Sudeste

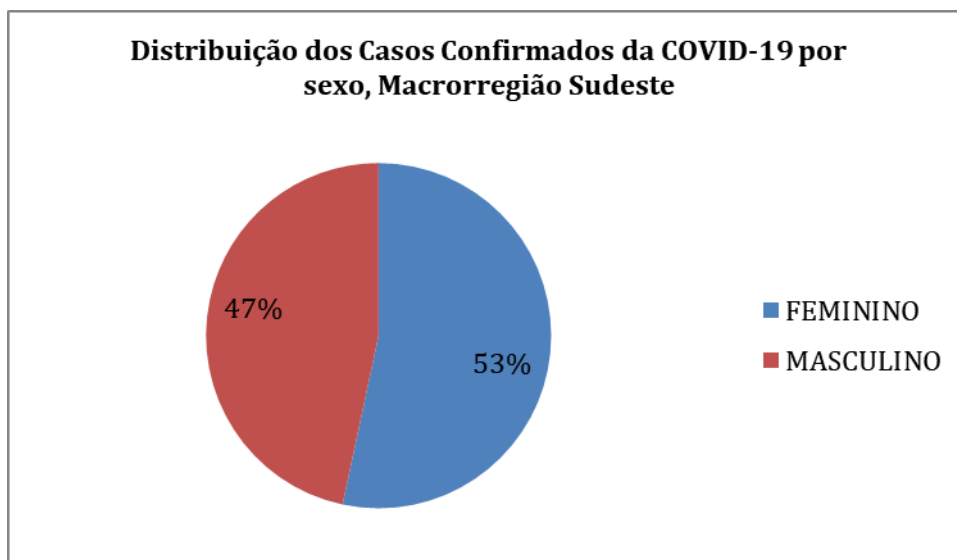


Fonte: XLS Painel e SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021 até a SE nº 08, sujeitos à alteração.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

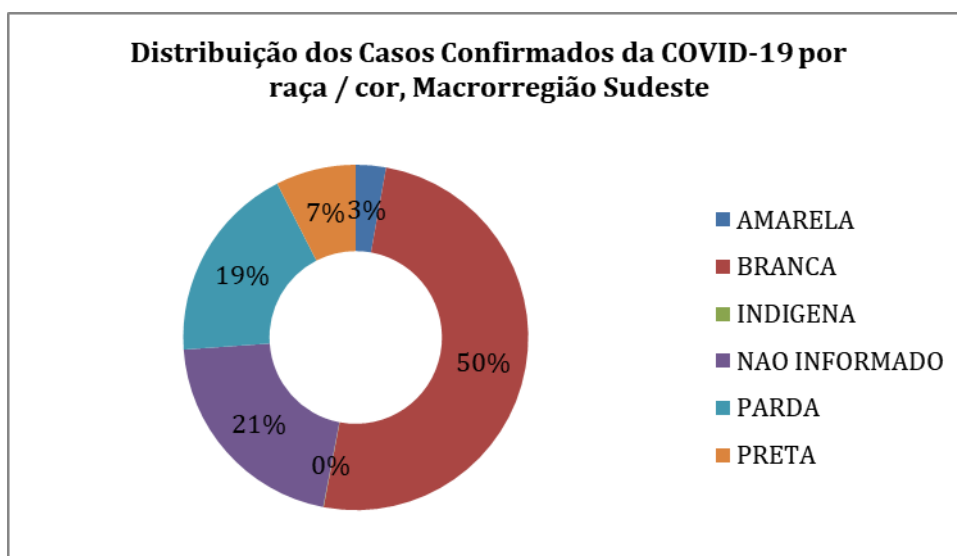
A análise do perfil epidemiológico da COVID-19 revela que dentre os casos confirmados 53% são do sexo feminino e 47% são do sexo masculino. Em relação a distribuição por raça/ cor, 50% dos casos são brancos, 21% dos casos não possuem informação, 19% pardos, 7% pretas e 3% amarelas. Em relação à faixa-etária, verifica-se que o maior percentual de casos é encontrado na faixa entre 30 a 39 anos.

Gráfico 2: Distribuição dos casos confirmados por sexo

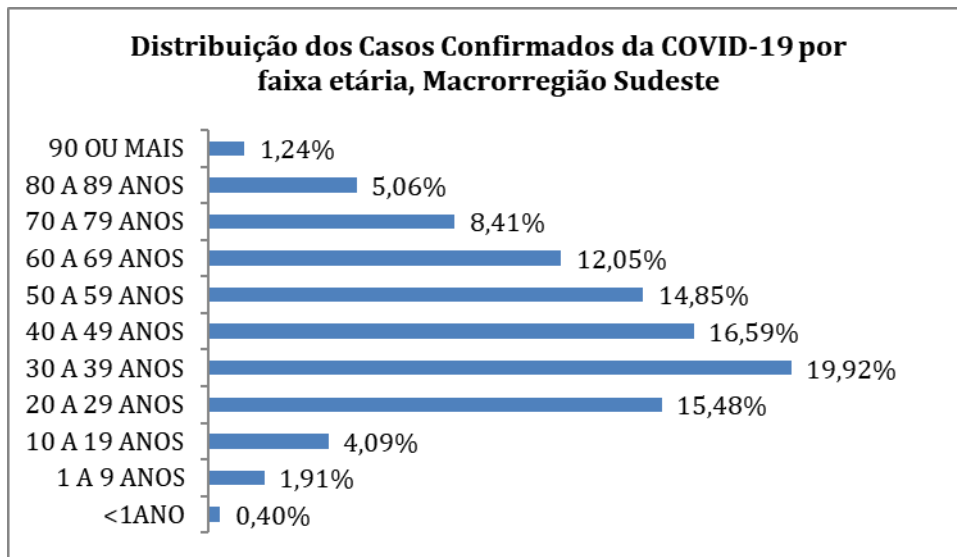


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 02/03/2021.

Gráfico 3: Distribuição dos casos confirmados por raça/cor

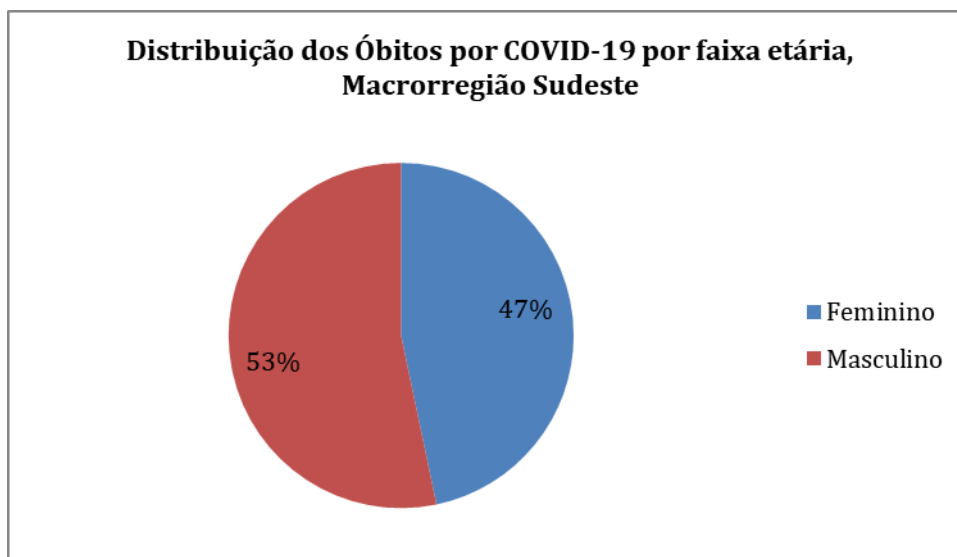


Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 02/03/2021.

Gráfico 4: Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

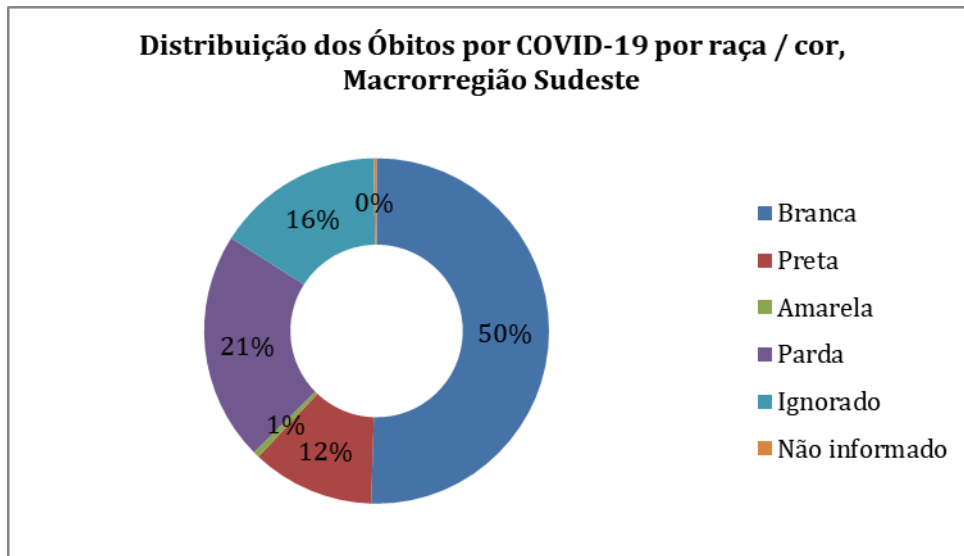
Fonte: XLS Sistemas. Dados retirados em 02/03/2021.

Na análise do perfil epidemiológico dos óbitos da COVID-19, verificou-se que dos óbitos 53% são do sexo masculino e 47% são do sexo feminino. Com relação a raça/ cor dos casos que evoluíram para óbito, 50% são brancas, 21% são pardos, 12% são pretas e 16% o campo ignorado. As faixas-etárias com 60 anos ou mais, representam o maior percentual de óbitos, porém, percebe-se um crescimento nas faixas etárias abaixo até então não acometidas com gravidade pela doença.

Gráfico 5: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por sexo

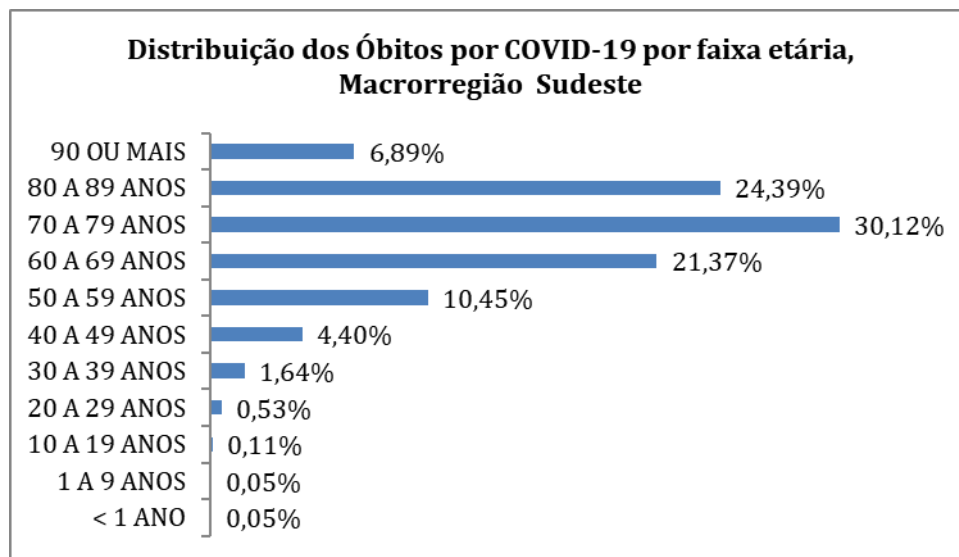
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 17/02/2021.

Gráfico 6: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por raça/cor



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021.

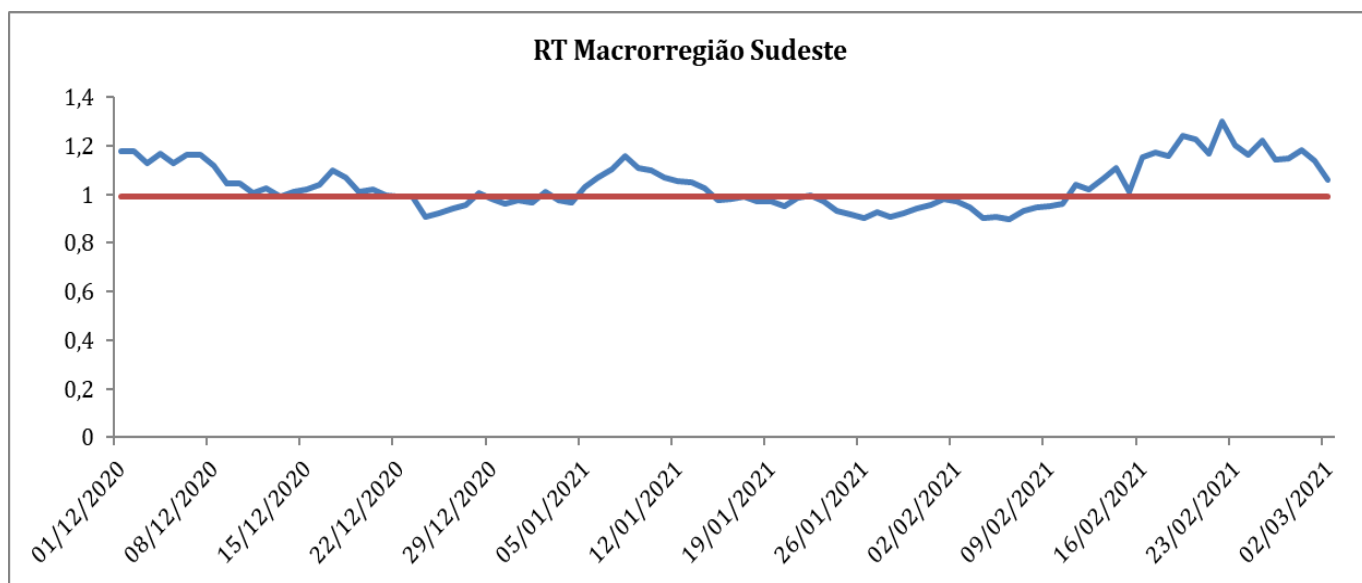
Gráfico 7: Distribuição dos óbitos da COVID-19 por faixa etária



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021.

Na análise do R_t (gráfico 8) da Macrorregião Sudeste os índices na última semana, variaram entre 1,06 a 1,29 caracterizando situação crítica para ocorrência de novos casos na macrorregião.

Gráfico 8: Evolução do R_t , número de reprodução médio



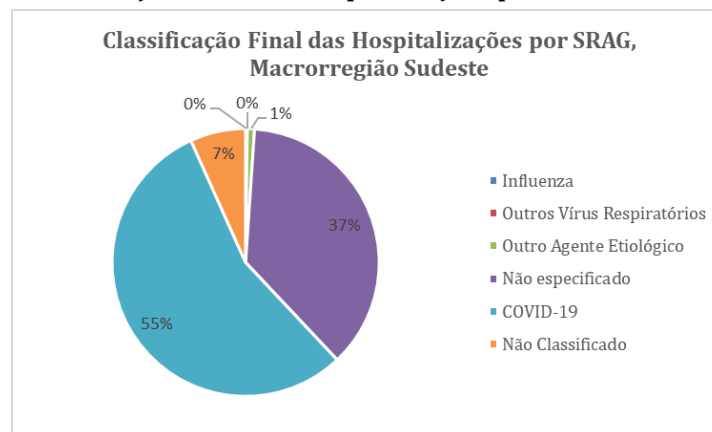
Fonte: Relatório Minas Consciente – SES/MG. Dados retirados em 02/03/2021.

3. SRAG

De acordo com dados informados no SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe), até a 8ª SE a Macrorregião Sudeste registrou 10.289 hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Dentre os hospitalizados, 2.620 (25,46%) evoluíram para óbito.

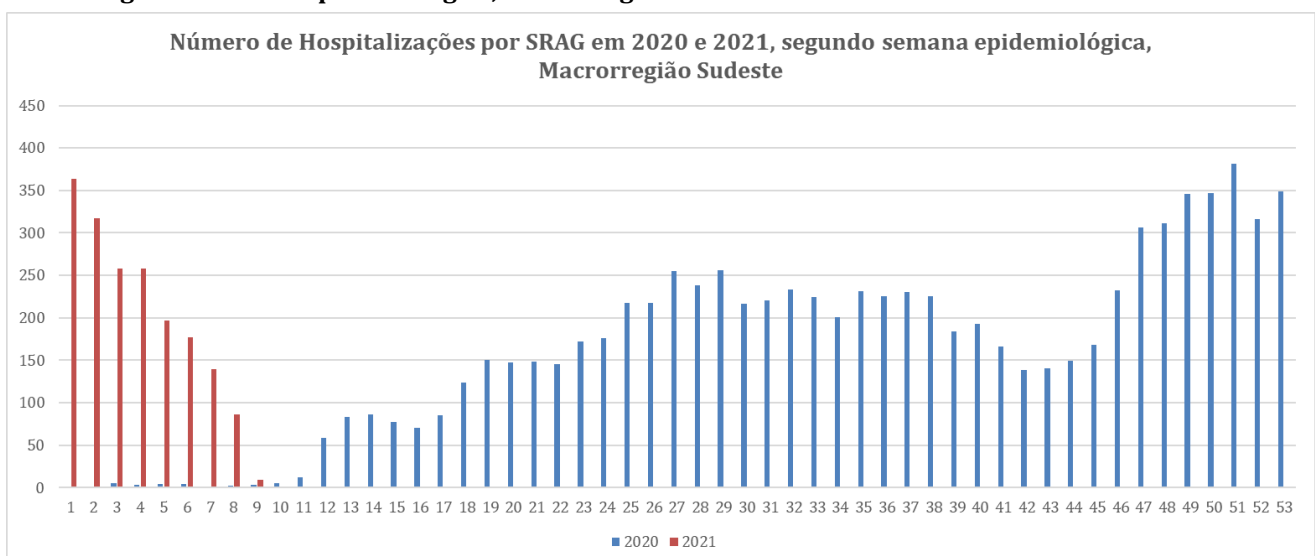
O gráfico 9, mostra a classificação final das hospitalizações por SRAG e o aumento crescente no número de casos com diagnóstico final para COVID-19 o que demonstra o avanço da doença e a gravidade dos casos. O gráfico 10, traz a comparação das hospitalizações entre semanas epidemiológicas do ano de 2020 e 2021.

Gráfico 9: Classificação Final das Hospitalizações por SRAG



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021, sujeitos à alteração.

Gráfico 10: Comparação no número de hospitalizações por SRAG em 2020 e 2021, segundo semana epidemiológica, Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados retirados em 02/03/2021, sujeitos à alteração.

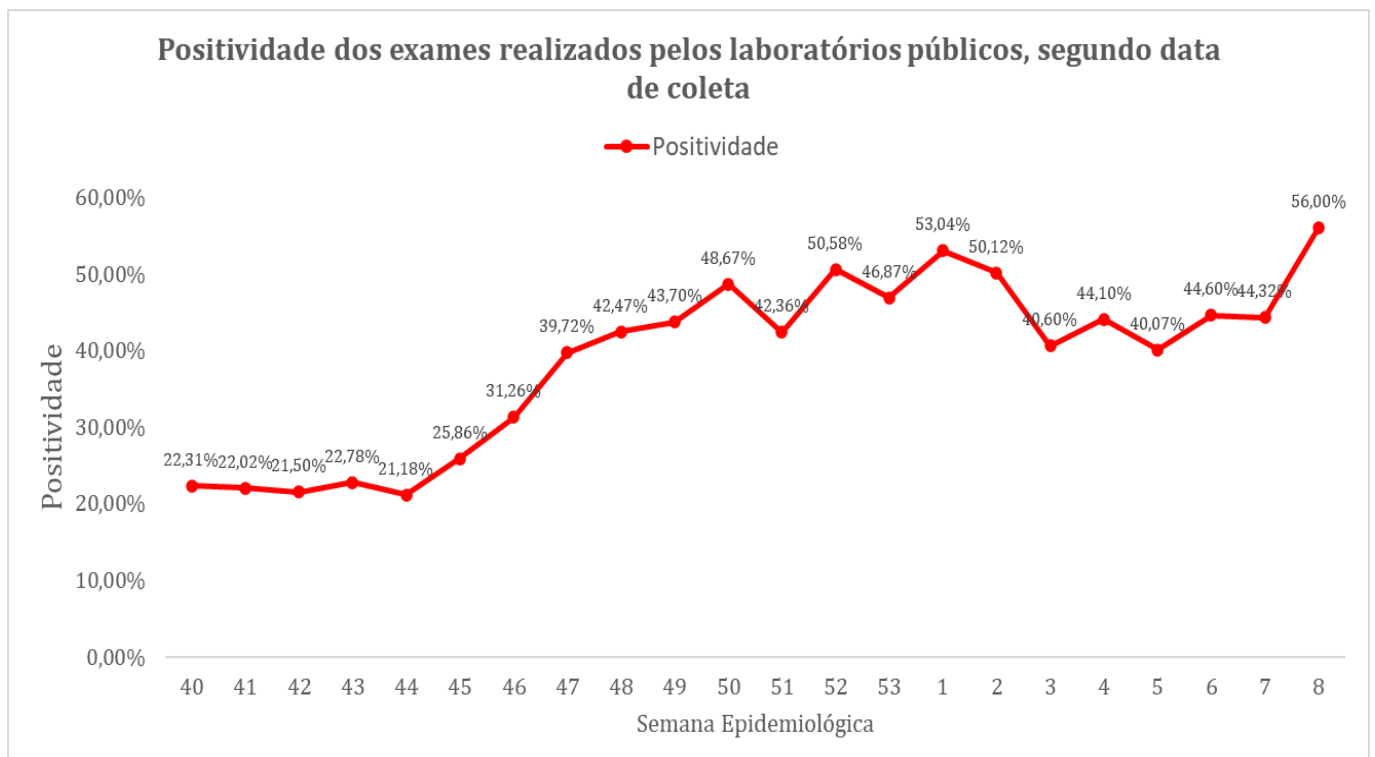
4. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Foram contabilizados 67.576 testes moleculares realizados em laboratórios da rede pública e privada da Macrorregião Sudeste. A maior parte deles 42.854 (61,18%) realizados pela rede pública.

Com relação aos resultados, considerando o somatório entre os laboratórios da rede pública e privada 35,31% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,74% foram inconclusivos e 63,94% não detectaram o vírus. Resultados semelhantes, são encontrados na análise considerando somente os laboratórios da rede pública: 36,55% detectaram a presença do Sars-CoV-2, 0,77% foram inconclusivos e 62,68% não detectaram o vírus.

O gráfico 13, mostra a evolução da positividade segundo a semana epidemiológica da data de coleta.

Gráfico 13: Positividade dos exames realizados pelos laboratórios públicos



Fonte: Planilha de Laboratórios. Dados retirados em 02/03/2021, sujeitos à alteração.